

INTERFACES E INTERDISCIPLINARIEDADE: A CIDADE E O PROJETO

Denise B. Pinheiro Machado* e Lucia Maria Sa Antunes Costa**

*Coordenadora Geral
do PROURB/FAU-
UFRJ

**Coordenadora de
Ensino do PROURB/
FAU-UFRJ

ABSTRACT

PROURB, Graduate Program in Urbanism of the School of Architecture and Urbanism of UFRJ, has, as a study object, the city and the organization of its physical space. It is considered an excellent Program, academically speaking, as well as a center of scientific production. Created in 1993, this Program offers regularly Masters and Doctorate courses.

O mundo contemporâneo é urbano. O desafio da urbanização e da construção das cidades é cada vez maior. As complexidades urbanas e da própria sociedade impõem novas formas de pensar e fazer a cidade que passam necessariamente pela interdisciplinaridade e por uma reflexão sobre o dever de nossas cidades. Neste sentido, no campo disciplinar do urbanismo, o PROURB¹ - Programa de Pós-graduação em Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ - tem como objeto de estudo a cidade e trata de sua organização físico-espacial e da intervenção sobre o espaço urbano.

Aborda os processos de construção e produção do espaço, seja ele projetado ou construído socialmente. Privilegia a análise da organização espacial e das teorias sobre a cidade a partir da perspectiva histórica. Trabalha o projeto urbano como prática projetual e processo dinâmico de intervenção sobre o espaço construído, considerando a interação entre os diversos agentes e visando a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

O PROURB é um Programa de excelência, destacando-se tanto na formação acadêmica, como na produção do conhecimento. Sua competência vem

sendo reconhecida de várias formas, onde destacamos a crescente demanda qualificada de alunos, sobretudo no nível de doutorado; os apoios sistemáticos dos órgãos de fomento nacionais e internacionais às diversas atividades acadêmicas e de pesquisa do Programa; a representatividade docente em vários níveis de atuação; ampliação dos intercâmbios acadêmicos com programas de pós-graduação no país e no exterior, abrangendo centros da América Latina, Europa, EUA e Ásia; e sua atuação na sociedade, através de convênios e/ou assessorias técnicas a órgãos de gestão e projeto do espaço urbano.

Criado em 1993, o Programa oferece regularmente os cursos de Mestrado e Doutorado em Urbanismo. Está vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, e guarda uma tradição acumulada em estudos pós-graduados em Urbanismo desde 1945 (antigo Curso de Urbanismo da então Faculdade Nacional de Arquitetura), mesmo que em moldes acadêmicos então já esgotados. A implantação do PROURB em 1993 representou, portanto, a introdução de uma nova sistemática de pós-graduação na Faculdade como um todo, propiciando o desenvolvimento da pesquisa e o aprimoramento da formação e

¹ O programa tem conceito CAPES: 6

do ensino de Urbanismo, estando inserido num projeto institucional mais abrangente.

O projeto acadêmico do PROURB visa à formação em alto nível e a produção do conhecimento através da articulação entre o ensino, a pesquisa e o intercâmbio com outras instituições e com a sociedade, entendendo como indissociáveis tais instâncias para promover a reflexão crítica e avançar teórica e metodologicamente em nosso campo disciplinar específico. Dedicar-se a formar profissionais altamente qualificados, promover a reflexão crítica, teórica e metodológica sobre o Urbanismo, incentivar a produção científica e sua divulgação e implementar o intercâmbio intra e inter institucional. A atuação do PROURB visa responder à necessidade de pesquisa neste campo do conhecimento, e atende à demanda de formação e capacitação docente e de profissionais habilitados a atuar nos processos de intervenção e configuração do espaço da cidade.

O PROURB atende à grande demanda existente na região sudeste por Programas de Pós-Graduação na área do Urbanismo. O Programa atrai alunos qualificados provenientes tanto do Rio de Janeiro como de outros estados da nação e de países latino-americanos, africanos e europeus. A demanda pelo mestrado tem

se mantido equilibrada, apesar da criação de novos cursos de mestrado na região nos últimos cinco anos, o que ampliou - positivamente -, a oferta em formação pós-graduada da área na região. Por outro lado, a origem da demanda vem se alterando, na medida em que é crescente a procura pelo curso de alunos provenientes de outros estados e do exterior. Observa-se, nos últimos anos, o aumento da demanda pelo curso de doutorado, atestando a excelência do mesmo, mas também reforçando a tendência nacional de maior qualificação dos quadros docentes nas escolas de Arquitetura e Urbanismo e do amadurecimento da produção do conhecimento e da pesquisa na área como um todo.

A pesquisa no Prourb

A atividade de pesquisa do Programa se desenvolve em torno das cinco linhas de pesquisa, no interior das quais funcionam os grupos de pesquisa. O PROURB tem tido o apoio sistemático e crescente dos órgãos de fomento às pesquisas, à participação de docentes em eventos científicos, e ao apoio dos eventos do Programa. Acompanhando a evolução do conhecimento na área e a expansão e consolidação do Programa, as Linhas de Pesquisa são organizadas como segue:

- **Estrutura, Morfologia e Projeto do Espaço Urbano** (criação: 1994): investiga a dimensão físico-territorial da problemática urbana, especialmente questões relativas à estruturação e morfologia do espaço urbano e temas ligados ao Projeto Urbano. Área de concentração: Projeto Urbano.

- **Historia da Cidade e do Urbanismo** (criação: 1994): trata de questões relativas à formação e desenvolvimento das cidades bem como a evolução do pensamento urbanístico ao longo da história. Área de concentração: História e Teoria da Cidade.

- **Assentamentos Populares, Invasões e Habitação** (criação: 1994): investiga questões relativas aos assentamentos informais, favelas, loteamentos populares, invasões e temas ligados à moradia popular. Área de concentração: Projeto Urbano.

- **Ambiente Urbano e Paisagismo** (criação: 1998): investiga as diferentes dimensões da qualidade do ambiente urbano, especialmente questões relativas ao paisagismo, às áreas livres, ao conforto ambiental, ao saneamento ambiental, e à degradação ambiental urbana e seus determinantes. Área de concentração: Projeto Urbano.

- **Gráfica Digital, Representação e**

Urbanismo (criação: 2003): investiga as novas possibilidades de representação e seu papel transformador na concepção do projeto e nas metodologias da pesquisa urbana. Área de concentração: História e Teoria da Cidade.

O PROURB possui laboratórios de pesquisa que, junto com o Laboratório de Informática e Multimídia, garantem a infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e ensino, dos quais destacamos: LAURD - Laboratório de Análises Urbanas e Representação Digital, que utiliza como base para seus trabalhos os arquivos digitais da cidade do Rio de Janeiro, desenvolvendo modelos tridimensionais da cidade.

Esta metodologia é utilizada para outros contextos urbanos. O LAURD realiza pesquisas, produz CDROMs e websites; LAPU - Laboratório de Projetos Urbanos, que desenvolve estudos, pesquisas e projetos. Produz o Banco de Dados sobre Projetos Urbanos, que reúne artigos de periódicos nacionais e internacionais em Arquitetura e Urbanismo; LAURBAM - Laboratório de Urbanismo e Meio Ambiente, que desenvolve pesquisas relativas às questões ambientais urbanas em cidades fluminenses, que alimentam o Banco de Dados e Informações sobre Urbanismo e Meio Ambiente

no Estado do Rio de Janeiro.

Recentemente adquiriu um aplicativo do tipo sistema de informações geográficas, a fim de geo-referenciar os dados existentes e recebeu, através de uma de suas pesquisas, o Prêmio Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ; NEP - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas em Paisagismo, que desenvolve pesquisas relativas ao estudo das inter-relações que se estabelecem entre os sistemas da cultura e os sistemas da natureza na construção da paisagem urbana. Desenvolve pesquisas e projetos em arquitetura paisagística, com consultorias ao setor público e ao terceiro setor.

Foi contemplado com os prêmios Cientista do Nosso Estado e Primeiros Projetos pela FAPERJ; LEU - Laboratório de Estudo Urbanos, que desenvolve pesquisas em historiografia e educação. Seu carro chefe é a Cronologia do Pensamento Urbanístico, projeto interinstitucional coordenado pelo LEU/PROURB; Grupo de Pesquisas Fotopoética, que desenvolve pesquisas que tratam da relação do imaginário com a realidade urbana, fazendo interface com a fotografia, em parceria com a EBA/UFRJ, e também contemplado com o Prêmio Cientista do Nosso Estado / FAPERJ.

Corpo docente

O corpo docente do PROURB é formado de 21 professores doutores altamente qualificados, dos quais nove são bolsistas de produtividade do CNPq (7 nível I, 2 nível II) e nove possuem pós-doutorado. O reconhecimento do trabalho acadêmico do PROURB pode ser avaliado através das diversas premiações e participações de docentes e pesquisadores em atividades externas, tanto de ensino e pesquisa, quanto de assessorias técnicas e consultorias, e em comitês ad-hocs, representações em associações científicas e corpos editoriais, demonstrando representatividade nacional e internacional. Há uma efetiva e significativa inserção internacional de 100 % do corpo permanente e 95% do total do corpo docente do Programa, apresentando participações constantes em atividades no exterior, como publicação de livros e capítulos de livros, artigos em periódicos estrangeiros, participação em bancas examinadoras de trabalhos finais e doutorado, júris internacionais, membros de comitês editoriais e associações científicas, e convênios e intercâmbios interinstitucionais e internacionais.

No âmbito da extensão, destacamos a participação frequente de professores em assessorias técnicas para o setor

público, (sobretudo nas áreas de Projetos Urbanos, Legislação e Saneamento) e o envolvimento de alguns professores em trabalhos junto a comunidades e organizações não governamentais (linhas de pesquisa assentamentos populares e qualidade do ambiente urbano).

Vale destacar que vários professores são sistematicamente convidados a atuarem em outros Programas de Pós-Graduação, seja ministrando disciplinas e co-orientações, seja em convênios de projetos de pesquisa. Cabe também destacar a participação em bancas examinadoras de defesa de tese de doutorado e de dissertação de mestrado, assim como orientação e co-orientações externas no país e no exterior, especialmente em sistema de co-tutela.

Além disto, o Programa contribui efetivamente na discussão e condução de questões sociais relativas ao urbanismo, colaborando com a sociedade, especialmente com poder público e com organizações não-governamentais. Cabe destacar a expressiva participação de docentes e alunos do PROURB em Comissões Preparatórias e como membros delegados da Conferência Nacional das Cidades, nos níveis municipal, estadual e nacional, e depois nas Conferências municipais e estaduais.

Vale destacar que o PROURB tem um docente atuando como representante da Área de Arquitetura e Urbanismo junto à CAPES, com representação no CTC das CSA; três docentes membros de diretorias de Associações Científicas Nacionais e Internacionais; e um docente integrando o Comitê Assessor do CNPq.

Além do quadro permanente, contamos com um programa de pós-doutoramento que vem atraindo regularmente pesquisadores de alto nível para os grupos de pesquisa do Programa.

Interação da Pós com a graduação

A integração com a graduação tem sido uma das prioridades do PROURB desde o início de suas atividades, pois entendemos como particularmente fértil a inserção deste Programa de Pós-Graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. No campo temático em que atuamos consideramos fundamental a interação com o nível de formação profissional em Arquitetura, que é a graduação. Tal inserção fortalece ambos os níveis de ensino e, sobretudo permite ampliar as bases de uma reflexão sobre o campo disciplinar, bem como sobre o ensino e a pesquisa.

O PROURB desempenhou um papel transformador na FAU. Sua

relevância vem se confirmando a cada ano na medida em que atrai estudantes para suas pesquisas, melhora o nível do ensino da graduação pelo desenvolvimento da pesquisa e conseqüente atualização do corpo docente, propicia o contato dos estudantes da graduação com arquitetos e pesquisadores de renome nas palestras abertas à graduação, oferece aos alunos acesso a reflexões atualizadas e sistematizadas sobre o tema da arquitetura e do urbanismo através de suas publicações, e acaba induzindo novas práticas acadêmicas no próprio corpo docente da Escola.

A integração com a graduação é considerada pelo Programa como benéfica e enriquecedora para os dois níveis, pois permite uma "alimentação" recíproca de idéias e de práticas que acabam por propiciar a troca entre os setores da Escola melhorando o nível do ensino e da pesquisa no seu conjunto.

Esta integração ocorre em diversos níveis, a saber: todos os docentes do PROURB ministram aulas na graduação com cargas horárias importantes e orientam trabalhos finais de graduação; os docentes do PROURB pertencentes aos quadros da FAU/UFRJ estão lotados em quatro de seus departamentos, todos co-responsáveis pelo curso de graduação, o que possibilita um importante efeito

multiplicador de trocas; encontram-se inseridos em equipes de pesquisa do PROURB sob orientação do corpo docente, cerca de 60 bolsistas de Iniciação Científica (CNPq, FAPERJ e UFRJ), de iniciação artística e cultural (UFRJ), e de apoio técnico (CNPq e FAPERJ); todos os bolsistas de Iniciação Científica do PROURB participam das Jornadas de Iniciação Científica da UFRJ, merecendo sistematicamente premiações. Ainda, como política de integração do Programa com a graduação, todos os professores externos convidados ministram palestra aberta aos alunos da graduação, e nossos alunos de mestrado e doutorado são frequentemente convidados a participar de Bancas Finais de Trabalhos de Graduação da FAU e vem se inserindo como professores substitutos nos departamentos da graduação.

Destacamos também os convênios internacionais propostos pelo PROURB como o Projeto ALFA - ARCHINET da Comunidade Européia e o Projeto UNIBRAL da Capes/DAAD, onde os alunos de graduação são diretamente beneficiários com bolsas e estágios no exterior.

Linha editorial

Entendemos como prioritária a

política editorial do Programa. Desde 1994 vimos publicando livros, anais de eventos e CDroms, seja através da Editora PROURB, seja em parceria com outras editoras e instituições. Destaca-se a recente parceria firmada com a Editora Viana & Mosley, especializada em arquitetura, artes e design, para a produção da Coleção Arquitetura e Cidade, constituída de 10 títulos em temas de urbanismo, cidade e arquitetura. Até o momento foram publicadas cinco obras que tiveram grande aceitação no ambiente acadêmico e editorial. Até o ano de 2009 os demais títulos da Coleção estarão editados.

Premiações

A qualidade da formação e a relevância do conhecimento produzido no PROURB estão expressas nos diversos prêmios recebidos pelo corpo docente e discente. Destacamos especialmente as premiações das dissertações e teses. No ano de 2007 uma tese do PROURB obteve o prêmio Tese CAPES na área de Arquitetura e Urbanismo, tendo outra tese do programa recebido Menção Honrosa nesta mesma premiação no ano de 2006. Na última premiação anual do IAB duas teses de doutorado produzidas no PROURB mereceram Menção Honrosa. Na premiação nacional da ANPUR, já

mereceram o primeiro prêmio duas dissertações de mestrado, e uma tese de doutorado, esta com Menção Honrosa.

Deve-se também destacar as premiações de livros produzidos por docentes, destacando-se o primeiro prêmio na Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo e o Best Book em história do urbanismo latino-americano.

Intercâmbios

O PROURB possui reconhecida tradição em convênios e intercâmbios, tanto nacionais como internacionais. Nosso projeto acadêmico é historicamente baseado na articulação do ensino, da pesquisa e dos intercâmbios. Desde sua criação entendemos que a produção do conhecimento passa também pelas trocas estabelecidas entre instituições e pesquisadores externos ao Programa, o que garante uma "oxigenação" e atualização permanente dos conhecimentos e reflexões teóricas e metodológicas do corpo docente, assim como resulta na melhoria do nível de nossas contribuições uma vez que dialogamos com diferentes grupos de reconhecida competência na área, tanto no país como no exterior.

Sem arrefecer a cooperação internacional, nos últimos anos deu-se grande importância aos intercâmbios

institucionais dentro do país, fruto do papel de referência que conquistou o Programa no cenário nacional. Assim, destacamos os programas de solidariedade e cooperação como o DINTER com a UEMA (Maranhão) e o PROCAD com os Programas de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRGS e da USP-SC. Ainda no contexto nacional, destacamos a realização da Escola de Altos Estudos, uma iniciativa consorciada dos programas de pós-graduação que viabilizou a ampla assistência em âmbito nacional ao curso ministrado pelo Prof. Jean-Louis Cohen.

O Programa vem contando com redes de pesquisa institucionalizadas e apoiadas por órgãos de fomento, onde destacamos a participação e coordenação de PRONEX e Instituto do Milênio, além de projetos de extensão relevantes como o Projeto Inclusão Urbanística e Social Vila Residencial da UFRJ, o Projeto de Extensão PROEX MEC/Ministério das Cidades, e diversas parcerias com prefeituras municipais do estado do Rio de Janeiro.

No âmbito internacional, destacamos os acordos de cooperação bilateral como CAPES/COFECUB, CAPES/DAAD, CNPq/CNRS, e o Projeto Alfa A Meta-University in Architecture: a

feasibility study - ARCHINET, que envolve oito universidades e um complexo programa de mobilidade de docentes e alunos de graduação, mestrado e doutorado.

Acompanhamento de egressos

Fazendo parte do processo de auto-avaliação continuada do desempenho do Programa, o acompanhamento (follow-up) de egressos é peça fundamental. Por ocasião do Seminário Comemorativo dos 10 anos do PROURB realizamos o primeiro follow-up de nossos egressos. Desde então, a cada fechamento de triênio realizamos o acompanhamento dos egressos por meio de aplicação de questionário específico. O questionário de 2006 constou de questões abordando o destino dos egressos, os desdobramentos que a formação obtida no PROURB permitiu em suas vidas profissionais, bem como os aspectos positivos e negativos apresentados pelo Programa na percepção dos entrevistados (os resultados integrais do follow-up estão no site do Programa: www.prourb.fau.ufrj.br/egressos). O resultado do follow-up é um instrumento valioso para a auto-avaliação da instituição, pois além de apresentar elementos objetivos para seu crescimento acadêmico, explicita o potencial de nucleação do Programa.

A análise dos dados levantados indicou uma avaliação geral de desempenho do Programa bastante positiva. Dos egressos do curso de mestrado, 74,65% indicaram excelente; 18,31% muito bom; e 7,04% bom.

Quanto ao destino dos egressos, observa-se uma variação entre os mestres e doutores. Embora grande parte dos egressos dos dois segmentos esteja atuando em Instituições de Ensino Superior, observa-se uma maioria significativa dos doutores em atividades docentes (61,29 % dos doutores e 40,84 % dos mestres). Cabe ainda frisar que do total de doutores atuando em IES, 78 % estão vinculados à IES da rede pública, enquanto 22 % estão na rede privada. No nível de mestrado, a proporção é de 65 % dos egressos atuando na rede pública e 35 % na rede privada.

Estes números estão consoantes com o perfil da área de Arquitetura e Urbanismo no país, onde 88 % dos 14 PPGs estão localizados na rede pública de ensino superior; estando um PPG (6,25) vinculado a uma PUC; e outro PPG (6,25) a universidade privada. Este quadro, essencialmente articulado com as Instituições Públicas no nível da Pós-graduação stricto-sensu, é distinto do nível de graduação. No que tange à graduação,

existe no país uma expressiva maioria de escolas privadas (cerca de 80 % num total de aproximadamente 200 cursos de graduação em AU no país), mesmo que os melhores cursos estejam localizados nas IES públicas.

Foi possível constatar que 16 % tanto de mestres como de doutores egressos do PROURB encontram-se atuando em órgãos da administração pública em setores de planejamento, gestão, patrimônio, ou similares, o que demonstra a efetiva atuação de nossos egressos na sociedade. Cabe ainda ressaltar que vários de nossos egressos e alunos ativos ocupam cargos de responsabilidade tanto no poder público como nas IES (coordenações, diretorias, por exemplo), mostrando a capacitação dos mesmos e o alto nível de formação de nossos alunos. Dos alunos provenientes de outros países, temos 50 % deles atuando em posições de responsabilidade e destaque em seus países de origem, demonstrando a atratividade e a liderança do Programa também no exterior.

Quanto às atividades profissionais em empresas privadas; autônomos e outros (atividades e/ou instituições que não se enquadram nas classificações anteriores, como por exemplo, IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal),

observamos uma primazia de mestres nestas posições em relação aos doutores.

Quando se compara a situação profissional dos alunos egressos e ativos no momento do ingresso no Programa com a sua situação atual, e as atividades declaradas, é importante notar como o PROURB age como nucleação para outras instituições dentro e fora do Estado, ao contabilizar a participação dos seus alunos como profissionais em cursos de graduação, especialização e pós-graduação, tanto das unidades federais de ensino como das universidades privadas. Essa participação se dá em diferentes atuações como em concursos públicos de professor permanente e professor substituto; bancas de TFG - Trabalho Final de Graduação; orientação de TFG; e coordenações institucionais. Do mesmo modo, é preciso assinalar a presença dos egressos, após a conclusão da titulação, em diretorias e coordenadorias de órgãos públicos municipais, estaduais e federais. A conclusão revelada pelo exame dos dados é a de que o ingresso no Programa amplia a perspectiva profissional das pessoas que nele se inserem, acenando-lhes com diferentes oportunidades de trabalho qualificado.

No tocante o exame da origem institucional dos alunos do PROURB ao

ingressarem no Programa, constata-se que o maior percentual daqueles que procuram pelo Mestrado é tanto de pessoas originárias do ensino público como de empresas privadas onde estão incluídos os escritórios de arquitetura. Já no Doutorado o que se observa é que a procura pelo curso de quase 50%, decorre de pessoas oriundas da área acadêmica. Fica evidenciado, dessa forma, a busca pela titulação que os profissionais do ensino público têm procurado alcançar, em virtude das novas exigências colocadas pela política de educação superior do país.

Perspectivas futuras

O desenvolvimento futuro do PROURB estará pautado pela consolidação do patamar de excelência alcançado na última avaliação trienal da CAPES, e pela constante introdução de práticas inovadoras no ensino e na pesquisa.

Neste sentido, será prioritária a ampliação e consolidação de parcerias e solidariedade no país, especialmente com regiões menos favorecidas. O doutorado interinstitucional (DINTER) atualmente em curso com a UEMA já esta mostrando seus resultados com as qualificações concluídas. Envidaremos esforços para atender à nova demanda de DINTER

com a UFMT, cujo projeto encontra-se em preparação.

Destaca-se também o Mestrado Profissional em Arquitetura Paisagística, cujo projeto foi aprovado nas instâncias competentes da UFRJ e encontra-se em tramitação na CAPES. Esta proposta, a ser iniciada em 2008, traz em seu bojo dois flancos de inovação: o oferecimento do mestrado profissional, modalidade nova na Área de Arquitetura e Urbanismo; e o tema da sustentabilidade e o projeto paisagístico, não só atual como imprescindível na construção da cidade contemporânea.

Ainda, deveremos ampliar nossa política editorial, concluindo a Coleção Arquitetura e Cidade, e iniciando a edição de um periódico eletrônico de nível internacional. A divulgação do conhecimento produzido na área é fundamental para seu crescimento.

E por fim, deveremos dar continuidade às parcerias internacionais, ampliando a colaboração já existente com Europa, América Latina e Estados Unidos e consolidando a colaboração com a Ásia em linha de pesquisa inovadora do Programa.